

# Espancados e Feridos Pela Polícia Vários Marítimos Daladier Manifesta-se Contrário à "Comunidade Européia"

LEIA NA 5.ª PÁGINA

## HOJE O ATO DE SOLIDARIEDADE A PEDRO MOTTA LIMA

# TRAMA FASCISTA DE VARGAS E JANGO

Querem Entregar os Sindicatos Dos Marítimos Aos Armadores

### VOTO

Seu favorável à suspensão de todos os conflitos e divergências internacionais por meio de entendimento entre os governos, deve ser cedido e encarregado de romper e a suave lida.

*Barros*  
(NOME DO VOTANTE)  
BISPO DACORO, Bispo do Rio de Janeiro, Presidente

DURANTE A APURAÇÃO das oitivas em favor de negociações para uma solução pacífica dos conflitos e divergências internacionais foi encontrado o voto do Bispo César Dacoro Filho — chefe da Igreja Metodista do Brasil. O Bispo Dacoro votou na urna número 1 do Plebiscito, localizado na São José, 50, 5.º andar. No fac-símile vê-se a assinatura de S. Ryoma, sob a declaração por entendimentos entre os governos para cessar o derramamento de sangue e a guerra marítima.

PLANEJADA A INTERVENÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DOS OFICIAIS DE NÁUTICA, OPERARIOS NAVALS E ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE — O TUBARÃO

PAULO FERRAZ ESTÁ ESCOLHENDO AS JUNTAS GOVERNATIVAS

Prosseguindo na esteira de violências contra os marítimos e de entendimentos contra as liberdades sindicais, o Governo planeja intervir nos sindicatos de oficiais de náutica, operários navais e enfermeiros da Marinha Mercante para entregá-los aos armadores, através da constituição de juntas governativas com pelos escolhidos a dedo.

Ontem o sr. Gilberto Cockrel de Sá, com o maior cinismo, confirmou à reportagem que o Ministério do Trabalho está apurando as responsabilidades dos presidentes dos três sindicatos, como membros do Comando Geral da Greve, para determinar a intervenção.

A verdade é que está sendo tramada, já agora abertamente, a entrega desses sindicatos ao controle do presidente do Sindicato dos Armadores, o tubarão e aliado de Getúlio, Paulo Ferraz.

Ontem à tarde, dezenas de operários navais da Companhia Comércio e Navegação, de propriedade do dito Paulo Ferraz, entraram na

## NOVA SEDE PARA NOVAS MÁQUINAS

A Campanha dos 15 Milhões de Cruzados objetiva recuperar tecnicamente as oficinas da IMPRENSA POPULAR, possibilitando-lhe a aquisição de novas máquinas — linotipos, intertipos, calanças rotativas — indispensáveis para a composição e impressão de um jornal moderno. Esse objetivo da Campanha coloca porém, um outro problema na ordem do dia. Este é a construção de uma sede própria, onde possa a IMPRENSA POPULAR abrigar as máquinas que serão adquiridas na Campanha

dos 15 Milhões. As novas máquinas tornam indispensável uma nova sede. Daí a necessidade de adquirirmos, desde já, um terreno para construção da sede própria da IMPRENSA POPULAR. Este terreno deverá ter uma área de 12 a 15 metros de frente e 30 metros de fundos, no mínimo.

A Comissão Nacional da Campanha solicita a colaboração de todos os ajudantes, amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR para encontrar um terreno nas condições acima, situado em zona próxima do centro da cidade.

Exigiram Alimento

800 flagelados cearenses

FORTALEZA, 20 (Do Correspondente) — Oitocentos flagelados exigiram trabalho na construção da Rodovia Independência-Pedra Branca.

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos. Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem, dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

## Baixa Espetacular Do Cruzeiro

BUENOS AIRES, 20 (A.L.) — O matutino "Clarín" publica comentário referente à desvalorização sofrida na bolsa de Montevideu pelo cruzeiro.

— Do Cruzeiro, somos levados num lanche pilotado por um oficial da Marinha de Guerra para o porto de José Bonifácio. Durante todo o percurso fomos apontados fuzis para nós. Disse o oficial que tinha ordens superior de atirar se alguém se jogasse náufragos. Entre os vinte e um companheiros que estiveram no porto de José Bonifácio encontraram-se nove feridos, sendo que dois gravemente.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim, de fome e opressão e contra o qual todos devem nos unir e lutar.

OUTROS PRESOS

Em sua fúria assassinou a polícia de Vargas não se contentou em prender e espancar apenas marítimos.

Segundo os trabalhadores que estiveram em nossas redações no porto de José Bonifácio estiveram presos, até ontem,

dois operários da construção civil, um barbeiro e o ferreiro Vitalino Vieira.

— Os marítimos e todos os trabalhadores — concluiu Mário Faria — viram mais uma

vez a verdadeira face do governo que se chama cibrista, mas que não é nada disso, é sim,

# Produção Industrial Soviética

ASTROJILDO PEREIRA

De acordo com a norma habitual nos grandes documentos soviéticos, o discurso de Malenkov, pronunciado perante o Soviet Supremo, em agosto último, constitui um manancial riquíssimo de informações e dados concretos acerca da situação interna e externa da União Soviética.

Fazendo uma análise aprofundada do orçamento do Estado para o ano corrente, Malenkov nos mostra, na primeira parte de sua discussão, como se processa a realização do 5º Plano Quinquenal, iniciado em 1951. São fatos positivos, que confirmam esmagadoramente a superioridade absoluta do regime socialista sobre o regime capitalista. São fatos contra os quais se assentam desverdades os escritos do imperialismo, que quebrando os dentes de encontro à verdade.

As tarefas do 5º Plano

Quinquenal estão sendo cumpridas, em seu conjunto, com um êxito que se pode qualificar de imponente. No que concerne à produção industrial, o seu volume total deverá atingir até o fim de 1953, aproximadamente, a duas vezes e meia o volume de 1940.

Entrando em detalhes, Malenkov enumera os seguintes dados, relativos à indústria pesada:

Em 1953 se produzirão

mais de 38 milhões de toneladas de aço, isto é, mais do dobro que em 1940, serão extraídas mais de 320 milhares de toneladas de carvão, ou seja, 93 por cento mais que em 1940; e mais de 52 milhões de toneladas de petróleo, o que representa

quase 70 por cento mais que em 1940; serão fabricadas mais de 16 milhões de toneladas de cimento, quase

três vezes mais que em

1940; a produção de energia elétrica será de 133 bilhões de kilowatts-hora, ou seja, 2,8 vezes mais que em 1940.

A produção da indústria química triplicará em 1953

em relação a 1940 e a fabricação de máquinas e equipamentos aumentará de 33

várias.

Isto, quanto à indústria pesada, base da industrialização e da independência econômica da União Soviética. Sendo de muito atual interesse para nós brasileiros, comparar especialmente os 133 bilhões de kilowatts-hora de produção de energia elétrica na URSS com a miséria que a Light e a Bond and Share fornecem ao Brasil, em desacordos segundo os interesses, não da nossa indústria, mas dos planos imperialistas, que visam previsivelmente dificultar o nosso desenvolvimento industrial.

Com referência à produção de artigos de consumo, quis o que nos diz Malenkov:

Em 1953 serão produzidos tecidos de algodão, 5

bilhões e 300 milhões de metros, 34 por cento mais que em 1940; mais de 200 milhões de metros de tecidos de seda, mais de 400 milhões de metros, isto é, mais do quinze por cento que em 1940; tecidos de 3.600.000 toneladas, quase 70 por cento mais que em 1940; gordura animal, 400 mil toneladas, ultrapassando de quase 80 por cento o nível de produção de antes da guerra.

Malenkov recorda que há 28 anos atrás, em 1924-1925, a URSS, comparada aos grandes países capitalistas, ocupava o último lugar em muitos ramos da indústria pesada, produzindo apenas 1.863.000 toneladas de aço.

16.520.000 tons de carvão, menos de 3 milhões de kilowatts-hora de energia elétrica; quase nada produzido na indústria química e na fabricação de máquinas agrícolas; e não possuindo nenhuma indústria de tratores, de automóveis, de aviação e de fabricação de fôrmas e máquinas-ferramentas. Hoje, 28 anos depois, a URSS possui uma poderosa indústria pesada — a mais moderna do ponto de vista técnico.

A produção industrial soviética aumentou de 29 vezes, a contar de 1924-1925. Os dados acima transcritos dão uma ideia clara, de quando se ainda assistiu que novos centros industriais foram criados durante esse período, na região do Volga, nos Urais, na Sibéria, no Extremo Oriente, nas regiões de Norte europeu, no Kazáquistão, na Transcaucásia e nas Repúblicas da Ásia Central.

Observa Malenkov que o peso específico da indústria pesada representa hoje mais de dois terços do volume global da produção industrial, quando em 1924-1925 alcançava apenas um terço de toda a produção industrial. Foram assim criadas as diretrizes do Partido comunista no sentido de se dar absoluta priorização ao desenvolvimento da indústria pesada — metalurgia, combustíveis, energia elétrica, indústria mecânica, indústria química. Temos o dever de recordar sempre — acrescenta — que a indústria pesada é a pedra angular da nossa economia socialista, pois sem a seu desenvolvimento não é possível assegurar o aumento contínuo da indústria leve e o crescimento das forças produtivas da agricultura nem fortalecer a capacidade defensiva de nosso país.

O governo soviético continuaria a desenvolver ao máximo a indústria pesada; mas no mesmo tempo, à base dos êxitos registrados na indústria pesada, menor e mais rápido impulso seria dado, desde agora, ao desenvolvimento da indústria leve e de alimentação. Tal a orientação que presidiu à elaboração do 5º Plano Quinquenal.

Prevê-se para 1953 um aumento de 65 por cento, comparativamente a 1950.

O Governo soviético está interessado unicamente em servir o povo, em satisfazer as crescentes necessidades do povo, e por isso cuida de aumentar e melhorar cada vez mais a produção socialista. Por isso empenha-se em analisar e corrigir tudo aquilo que não funciona satisfatoriamente — seja na produção, seja nos demais setores da vida soviética. E isto se consegue, honradamente, por meio da crítica e da autocritica.

Em próximo artigo veremos as informações de Malenkov acerca do desenvolvimento da economia agrícola soviética.

na produção de artigos de consumo. Malenkov salienta, no entanto, que há todas as possibilidades de cumprir semelhante tarefa muito antes do prazo.

Mas aumentar a quantidade da produção, é preciso igualmente cuidar da qualidade dos artigos industriais de amplo consumo. Neste ponto Malenkov faz uma severa crítica às empresas que continuam a produzir artigos de qualidade de ainda insatisfatória, que não correspondem às exigências e aos gastos do consumidor soviético.

Os inimigos, o pega-se com súbita alegria a estas críticas, delas tirando falsas conclusões e ainda mais falsas previsões. Mas os comunistas, como se sabe, não têm medo da crítica e da autocritica, não occultam

conforme se passa nos países capitalistas — os defeitos, as falhas e as deficiências que verificam no seu trabalho. Pelo contrário, fazem da crítica e da autocritica uma norma permanente de balanço e correção das suas atividades. A capacidade de crítica e de autocritica, ensinavam Lênin e Stálin, é que caracteriza um partido sério, que sabe cumprir o seu dever perante as massas.

Só por má fé se pode achar as críticas formuladas por Malenkov um sentido que ela não tem. Segundo a lógica de Lênin e Stálin, é sempre o seu dever perante os povos soviéticos, quando aponta os pontos fracos da economia soviética, apontando ao mesmo tempo os meios necessários à rápida correção das insuficiências analisadas. O verdadeiro sentido da sua crítica à má qualidade de certos produtos da indústria soviética está contido no seguinte passo do seu discurso:

O povo soviético tem direito a exigir de nós, e em primeiro lugar dos trabalhadores da indústria que produzem artigos de amplo consumo mercadorias resistentes, bem acabadas e de excelente qualidade. Estas exigências devem ser respondidas com fatos. Cada empresa tem o dever de produzir artigos de alta qualidade, preocupando-se constantemente em que seus artigos sejam de boa qualidade e superior acabamento.

Interessado unicamente em servir o povo, em satisfazer as crescentes necessidades do povo, e por isso cuida de aumentar e melhorar cada vez mais a produção socialista. Por isso empenha-se em analisar e corrigir tudo aquilo que não funciona satisfatoriamente — seja na produção, seja nos demais setores da vida soviética. E isto se consegue, honradamente, por meio da crítica e da autocritica.

Em próximo artigo veremos as informações de Malenkov acerca do desenvolvimento da economia agrícola soviética.

## TAXA DE VIGILANCIA

BAIRRO DO PIRAL, 20 (Do Correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade, numa flagrante violação aos dispositivos das constituições Federais e Estaduais e da Lei Orgânica dos Municípios, estabeleceu uma taxa de vigilância destinada a manter uma Guarda Municipal que obriga os cidadãos eleitorais dos políticos dominantes, entre os quais o sr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura do sr. Amaro Peixoto.

GRANDE PARENTE, 10 (Do Correspondente) — Sobre o pagamento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouviu por nossa reportagem, assim se manifestou:

★ LEIA "Problemas"

PÁGINA 2

IMPRENSA POPULAR

21-10-1953

# DO ESTADO DO RIO

## Violência e Exploração Nas Fazendas de Cleofas

DESRESPEITO A TODAS AS LEIS E SISTEMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS CAMPONESES — TRABALHADORES FAMINTOS E SEMI-NUS NA FAZENDA SANTA ROSA — SAQUE AS PROPRIEDADES CAMPONÉSAS COM O APOIO DE TIROS ARMADOS DE METRALHADAS — VEÍCULOS OFICIAIS UTILIZADOS NA FAZENDA DO MINISTRO D E GETÚLIO

CAMPOS, 20 (Do Correspondente) — Na Usina Sapucaia, de propriedade do sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura de Vargas, imperam a fome, a miséria, o terror policial. Os direitos dos operários são diariamente violados. Trabalhadores são presos, perseguidos e jogados na rua sem motivo algum. Enquanto o sr. João Cleofas promete, em suas falas demagógicas, assistência social para os camponeiros, em seu feudo os trabalhadores vivem semi-nus e famintos, num verdadeiro regime de escravidão.

NAO EXISTEM LEIS PARA O MINISTRO

Ganhando mil cruzados mensais, cinda no regime do zile, sujeitos à assiduidade de 100%, enfrentam um

custo de vida que sobrepõe diariamente, os operários de Sapucaia têm que passar fome e enfrentar a miséria.

Os trabalhadores de Cleofas não têm direito à sombra.

NA FAZENDA SANTA ROSA

No armazém da Fazenda Santa Rosa, também de Cleofas, os gêneros são vendidos mais caros e os trabalhadores agrícolas só podem comprar o que tem na casa.

O gerente do fornecimento exerce autoridade, andando com um grande revolver na cinta, destratando os operários.

PERSEGUICOES E VIOLENCIAS

Constantemente, bando de

tiradores são despejados em Sapucaia, armados de metralhadoras, praticando as maiores violências contra os trabalhadores.

O operário Américo Costa, um dos líderes do movimento contra o desconto dos salários, quando foi assassinado, teve sua pequena lavoura saqueada e roubaram-lhe o cavalo. No entanto, quando o desconto dos salários agrícolas é transformado em vagas de usina, os trabalhadores em usinas por aumento de salários o Sr. Américo Costa foi preso várias vezes, tendo por fim de se mudar de usina.

MAQUINAS DO ESTADO NAS OBRAS DE CLEOFAS

Um grande muro foi construído em torno da usina, transformando-a em verdadeiro campo de concentração.

Conforme nos relataram os trabalhadores, nas obras de construção desse muro foram empregados caminhões do Estado, chapas-branca, que levavam diariamente para ali os materiais de construção.

REIVINDICAÇÕES

O sr. Hugo Costa apresentou outras reivindicações exigidas pelos trabalhadores, ao mesmo tempo que o aumento de salário: obrigação das empresas a pagarem salário igual para trabalhos iguais; formação de um quadro funcional para os empregados em escritórios, a fim de evitar necessidade a cargos desfazados; por empregados protegidos; pagamento dos adicionais de insalubridade aos operários, que trabalham em gramaços ou se desempenham em estabelecimentos de saúde; melhores condições higiênicas e de segurança do trabalho para os empregados nas fábricas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro; extensão dos serviços de assistência social aos empregados do serviço médico; aos empregados em estabelecimentos do Estado do Rio; semana inglesa. E, finalmente, duração de um ano para a vigência do acordo.

ARROZ BARATO PARA INGLÊS VÉR

PETROPOLIS, 19 (Do Correspondente) — A Prefeitura dessa cidade anunciou com grande alarde que iria vender, por intermédio de um tal Departamento de Assistência Social, arroz a 7 cruzados o quilo.

Na feira-livre de Duas Pontes formou-se uma fila de donas de casa e populares, para adquirir o preceito prometido pelo Prefeito.

Os populares lamentavam o enorme tempo perdido na fila e protestavam contra a demagogia do Prefeito Cordonio Ambrósio.

SACRIFICADO O PESSOAL DA CATEGORIA C

O pessoal da categoria C encontra-se sacrificado com

o método de trabalho empregado pela direção da ferrovia neste círculo.

A direção da Leopoldina manda avisar nas casas das ferrovárias quando um trem está para chegar, deixando os de sobreaviso para entrar em serviço. Porém, quando o trem atrasa, o que acontece constantemente, os operários ficam esperando sua chegada, realizando reivindicações, mostrando as injustiças praticadas, exigindo de sua direção a imediata solução de vários problemas ali criados que vêm trazendo interesse dos trabalhadores.

FALTAS DE PROTEÇÃO NAS OFICINAS DE MACAE

A oficina de reparo em Macae não possui tapa-olhos, latas e quando chove e vira a sul a água invade grande área da oficina, molhando os trabalhadores, alguns em ação pelo calor, prejudicando-lhes a saúde.

Em conversa com nossa reportagem, os trabalhadores da estrada de ferro levantaram várias reivindicações, mostrando as injustiças contra elas praticadas, exigindo de sua direção a imediata solução de vários problemas ali criados com o interesse dos trabalhadores.

MACAE, 20 (Do Correspondente) — São inúmeras as reivindicações dos ferrováriais da Leopoldina em Macae, estabelecidas em vários de seus direitos, com a saúde ameaçada por falta de proteção em serviço, atrasados no pagamento de abono e perseguidos por chefes policiais.

Em conversa com nossa reportagem, os trabalhadores da estrada de ferro levantaram várias reivindicações, mostrando as injustiças contra elas praticadas, exigindo de sua direção a imediata solução de vários problemas ali criados com o interesse dos trabalhadores.

Com os trabalhadores em Macae — Falta de proteção no serviço, perseguição de chefes, atrasos no pagamento do abono — Votarão, a 25, na chapa Demistóclases Batista

MACAE, 20 (Do Correspondente) — São inúmeras as reivindicações dos ferrováriais da Leopoldina em Macae, estabelecidas em vários de seus direitos, com a saúde ameaçada por falta de proteção em serviço, atrasados no pagamento de abono e perseguidos por chefes policiais.

Em conversa com nossa reportagem, os trabalhadores da estrada de ferro levantaram várias reivindicações, mostrando as injustiças contra elas praticadas, exigindo de sua direção a imediata solução de vários problemas ali criados com o interesse dos trabalhadores.

MACAE, 20 (Do Correspondente) — Sobre o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouviu por nossa reportagem, assim se manifestou:

— Não vejo nenhum inconveniente no restabelecimento das relações comerciais

com os países do Leste europeu e asiáticos. Pelo contrário, continuou, a abertura de novos mercados só viria no favorável, principalmente agora, quando grande parte da safra açucareira do Estado do Rio entra no mercado internacional.

Sobre o restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouviu por nossa reportagem, assim se manifestou:

— Não vejo nenhum inconveniente no restabelecimento das relações comerciais

com os países do Leste europeu e asiáticos. Pelo contrário, continuou, a abertura de novos mercados só viria no favorável, principalmente agora, quando grande parte da safra açucareira do Estado do Rio entra no mercado internacional.

Sobre o restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouviu por nossa reportagem, assim se manifestou:

— Não vejo nenhum inconveniente no restabelecimento das relações comerciais

com os países do Leste europeu e asiáticos. Pelo contrário, continuou, a abertura de novos mercados só viria no favorável, principalmente agora, quando grande parte da safra açucareira do Estado do Rio entra no mercado internacional.

Sobre o restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e as Democracias Populares o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, diretor do matutino «Folha do Comércio», ouviu por nossa reportagem, assim se manifestou:

— Não vejo nenhum inconveniente no restabelecimento das relações comerciais

com os países do Leste europeu e asiáticos. Pelo contrário, continuou, a abertura de novos mercados só viria no favorável, principalmente agora, quando grande parte da safra açucareira do Estado do Rio entra no mercado internacional.</p

## Editorial

### Repelir o Primeiro Golpe

O Ministério do Trabalho anuncia sua intenção de querer intervir nos sindicatos de oficiais de náutica, operários navais e enfermeiros da Marinha Mercante, cujas diretorias se solidarizaram com a última greve dos marinheiros.

Trata-se já não só da continuação de uma repressão fascista contra o direito de greve. Trata-se, também, de medida inicial para a volta ao regime das intervenções ministerialistas e policiais nos sindicatos para colocá-los, completamente, sob a tutela dos patrões.

O fato é que os trabalhadores brasileiros, com o fortalecimento de sua unidade de ação, conquistaram, nesses últimos tempos, importantes êxitos na luta pela libertação de suas entidades sindicais, que, em número superior a dois mil, estiveram por vários anos sob mais descarada intervenção do Ministério do Trabalho. Estes êxitos refletiram-se, como não podia deixar de ser, no crescimento posterior das lutas da classe operária contra a miséria e a carestia da vida. Grandes lutas grevistas conduzidas pelos sindicatos — anteriormente transformados em instrumentos de serviço das manobras patronais — se travaram, terminando, quase sempre, com a vitória das reivindicações operárias.

Vargas e todos os inimigos dos trabalhadores entraram em pânico. E assim, enquanto uma imprensa muito bem caracterizada pelo seu dolo à classe operária e ao povo se liga com defesa do ordeiro clamando contra o surto grevista, Vargas manda, através do Ministério da Justiça, uma lei de regulamentação do direito de greve: que será, simplesmente,



Dois aspectos do ato de solidariedade a Agliberto de Azevedo, realizado ontem à noite na ABI. A direita a espôs e o filho (discurso) do herói nacional-libertador; à direita parte da assistência.

## “Exige o Povo Brasileiro A Liberdade de Agliberto”

Declara a Comissão de Professores Otelo Reis — Vários telegramas foram enviados ao bravo patriota pela passagem de seu 45º aniversário

### FELICITAÇÕES A AGLIBERTO

Por ocasião do 45º aniversário do capitão Agliberto Vieira de Azevedo foram enviados vários telegramas de felicitações àquele bravo patriota antifascista, preso nas masmorras getulistas desde 30 de maio de 1950.

A Comissão de Professores Otelo Reis de ajuda à Imprensa Popular nos comunica que enviou o seguinte telegrama ao capitão Agliberto:

“A Comissão de Professores Otelo Reis de ajuda à

Imprensa Popular felicita o ilustre compatriota cuja liberdade o povo brasileiro exige. A Comissão:

O tenente col. Pedro Paulo Sampaio Lacerda enviou ontem despacho, vindo nos seguintes termos:

“Cumprimento bravo patriota no momento em que completa mais um ano de dedicância dedicada à causa da libertação nacional.

### COMISSÃO PRO-LIBERDADE

Antônio Rollenborg, J. Souza Filho, Henrique Mil-

roso, Roberto Moreira, Ildefonso Ramos, Jocelin Santos e mais 100 pessoas assinam o seguinte telegrama:

“Participantes da solenidade de instalação e posse da COMISSÃO PRO-LIBERDADE DO AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, realizada na ABI, no aniversário da sua liberdade, em 30 de maio de 1950, que é também o dia em que transcorre o seu maltratado vimos expressar, com esta mensagem de gratidão e simpatia ao eminente patriota, os nossos parabéns e os nossos votos. A COMISSÃO que agora se justifica, levava a bom termo o seu objetivo restituindo-lhe a liberdade.

Outrossim, convidamos também a iniciativa de enviar este presente de aniversário, adquirido com donatilhos, feitos nesta ocasião.

### SAUDACIO DOS JORNALISTAS

Os jornalistas democratas adunados por sua data natal, desejando breve liberdade, no qual se expressaram como os justos.

“Lata mensagem do bravo Cel. Agliberto de Azevedo pelos jornalistas Júlio Sampaio, J. S. Meleiro, Caio Pinto, Arlindo Góes, Noronha, Raul Lobo, Pinto e Valdino Júnior.

### DENTISTAS

Os dentistas brasileiros, reunidos no dia 17 de junho, desejando breve liberdade, no qual se expressaram como os justos.

“Lata mensagem do bravo Cel. Agliberto de Azevedo pelos dentistas Júlio Sampaio, J. S. Meleiro, Caio Pinto, Arlindo Góes, Noronha, Raul Lobo, Pinto e Valdino Júnior.

### TERMINA 6a. FEIRA O PRAZO CONCEDIDO A CIA. TELEFONICA

PARA ATENDER AO AUMENTO DE SALARIOS RECLAMADO PELOS OPERARIOS

Sexta-feira próxima, dia 23, termina o prazo concedido pelos trabalhadores à Companhia Telefônica para que dê uma resposta positiva no pedido de aumento de salário. Há muito apresentado à empresa da Light, segundo deliberaram em assembleia realizada a semana passada, os trabalhadores, cujo não sejam atendidos, chegarão até a decretação da greve.

Os trabalhadores da Telefônica são os únicos empregados do grupo Light que não obteveram aumento de salário, não obstante ter a companhia, no recente contrato que lhe deu o Prefeito Dulcídio Cardoso, conseguido elevar suas tarifas.

A — Estão convocados para incorporação no dia 23, os seguidores, cidadãos residentes no Distrito Federal, e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

— Os brasileiros por opção, desde que o ato oficial do Diário Oficial esteja publicado no Diário Oficial até 7 de julho de 1953.

5. — os brasileiros naturalizados menores de trinta anos, cujo ato oficial de naturalização tiver sido publicado no Diário Oficial entre 25 de março de 1952 e 7 de julho de 1953.

6. — os brasileiros das classes anteriores, ainda em serviço com o Exército.

7. — os brasileiros nascidos no ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se destinavam ao CPOR, mas não puderam concluir o 2º ano da escola (ou equivalente) no ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

4. — os brasileiros por opção, desde que o ato oficial do Diário Oficial esteja publicado no Diário Oficial até 7 de julho de 1953.

5. — os brasileiros naturalizados menores de trinta anos, cujo ato oficial de naturalização tiver sido publicado no Diário Oficial entre 25 de março de 1952 e 7 de julho de 1953.

6. — os brasileiros das classes anteriores, ainda em serviço com o Exército.

7. — os brasileiros nascidos no ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

8. — os brasileiros nascidos no ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

7. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

8. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

7. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

8. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

7. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

8. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

7. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

8. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

2. — os brasileiros da classe de 1934 que foram julgados

incapazes temporariamente na inspeção de setembro anterior.

3. — os brasileiros das classes de 1933 e 1932 que se des-

tinavam ao CPOR, mas não

puderam concluir o 2º ano da

escolha (ou equivalente) no

ano letivo de 1953, inclusive na 2ª etapa escolar.

7. — os brasileiros nascidos no

ano de 1935 (classe de 1935).

# Desviou a SANBRA 6 Milhões de Dólares

A FILIAL BRASILEIRA DO TRUSTE IANQUE BUNG BORNG EXPORTA TONELADAS E TONELADAS DE ÓLEO DE MAMONA A 132 DÓLARES, RECEBENDO POR FORA MAIS 206 DÓLARES — O GOVERNO DEU A SANBRA LICENÇA PARA EXPORTAR TRINTA MIL TONELADAS DE ÓLEO PELO TERÇO DO PREÇO PAGO PE- LA BOLSA DE NEW YORK

A SANERA (Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira S/A), filial do truste norte-americano Bung Borng desviou 6 milhões e 180 mil dólares de divisas cambiais que foram vendidas no câmbio negro, isso graças às facilidades que o governo, através da CEXIM, lhe concedeu para a exportação de óleo de mamona.

## LICENÇAS DA CEXIM

A SANBRA obteve da CEXIM (Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil) durante longo tempo, licenças de exporta-

ção para 30 mil toneladas de óleo de mamona com danosas consequências para nossa economia. Esta empresa, juntamente com sua congênere americana, a Mac Faden, dominam o nosso mercado ex-

## OS PREÇOS

A cotação de óleo de mamona na Bolsa de New York é de 17,75 cent por libra peso, c/1-NY, o que é de 368 dólares por tonelada. Tarcendo 30 dólares de frete por tonelada, ficam 335 dólares lob-Santos por tonelada.

A SANBRA obtém licenças a Cr\$ 243.000,00 por 100 toneladas lob-Santos, o que resulta 0,60 lob por libra ou 132 dólares por tonelada lob-Santos.

## 6 MILHÕES DE DÓLARES

Exportando, pois, a 132 dólares por tonelada e recebendo em New York 338 dólares, a SANERA recebe por tonelada 266 dólares que vendia no

## O NÚMERO DAS LICENÇAS

Licença	Peso em Kg.	Valor Cr\$
2223-2084	30.000	73.000,00
2224-2085	150.000	365.000,00
2225-2086	100.000	243.000,00
2226-2087	200.000	486.000,00
2227-2088	35.000	87.120,00

Cada tonelada sai de Santos por 132 dólares e é vendida na Bolsa de New York, tirada a despesa do frete, por 338 dólares. A SANBRA exporta, assim, o nosso óleo de mamona, por um terço do preço do mercado mundial.

## A d v o g a d o

## Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## COMPRE AINDA HOJE NOSSAS NOVIDADES MUSICAIS!

## COMEMORANDO O SEU 1º ANIVERSÁRIO

## a LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

inaugura uma seção de

## DISCOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS

NOVIDADES EM DISCOS POPULARES

LAMBERT (com vários gravados diferentes)

JAMBALAYA — Tchaikovsky

INCA TAQUI — Tchaikovsky

VOICE OF THE XTARAY — Tchaikovsky

LEGENDE OF THE SUN VIRGIN

DISCOS LONG-PLAY E DE 33 ROTACÕES

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA  
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

## Superlucros da COFAP no Comércio do Arroz

VENDENDO A 7,50 O ARROZ IMPORTADO DO URUGUAI, A AUTARQUIA DE PREÇOS OBTÉM LUCROS ILEGAIS DE 51 POR CENTO EM CADA SACA

Numa reunião da Associação Comercial recentemente realizada foram denunciados os lucros que a COFAP adquire ilegalmente, valendo-se de suas prerrogativas de órgão estatal, vendendo no preço por preços excessivos (muito mais altos que o de custo, incluídas todas as despesas), o arroz importado do Uruguai.

## CR\$ 68,00 DE LUCRO EM CADA SACA

Demonstrou o denunciante que o arroz importado pela COFAP do Uruguai, vendido a seis cruzeiros para as reais livres, cooperativas etc., deu um lucro líquido a antecipar os preços de Cr\$ 68,00 por saca, o que representa 23% de lucro sobre o preço de custo e verário diretamente ao consumidor a 7,50 da 159,20, isto é, um lucro líquido de 50% em saca. Acontece que a

## PODE VENDER MAIS BARATO

O arroz importado pela CO-

FAP, com todas as isenções que destruiu a certarquia de preços, poderia ser vendido ao povo a preços muito mais acessíveis. Basta considerar-se que o preço de custo por quilo (CIF-Rio) não ultrapassa 1,80, podendo assim o produto ser vendido muito mais barato e cooperativa para revenda a população a seis cruzeiros, ou diretamente ao consumidor de enja, bolsa a COFAP a cinco. Mas a antarquia de preços, concorrendo com os tributários em voracidade, fixou em 7,50 o preço do produto importado, visando os superlucros que consegue com o comércio do arroz.

PODE VENDER MAIS BARATO

O arroz importado pela CO-

## CINEMA DOS LENTORES

## A LUTA POR QUINZE MILHÕES

Escreve a leitora MAGDALENA SAMPAIO FIUZA.

Vendo a incapacidade do atual regime em levantar o nível econômico e cultural de nosso país, cada vez mais nos convencemos de que só um sistema, realmente interessado no bem-estar do povo, colocaria a fábrica, a instrução e a cultura ao alcance de todos.

Foram enquantos infâns pela vinda do regime popular, temos a gigantesca tarefa de desfilar no meio da massa, a consciência de que somente elas é que é capaz de derrubar o atual sistema.

O atual regime impede o seu interesse em impedir a propagação do sacerdote. A massa pensando ver que está sendo miseravelmente explorada e dominada pelos exploradores. Por isto mesmo até hoje as figuras administrativas têm saído do meio das classes privilegiadas, são eleitos à custa do voto de uma multidão ludibriada e governada, destinando a maior parte do orçamento da República para o Ministério da Guerra, prejudicando a educação do povo e tudo mais que lhe proporcionaria uma vida feliz.

Nos porém sabemos qual o caminho a seguir e estamos lutando para atingir o fim da estrada. Mas nossos grandes obstáculos são os meios de propaganda.

O maior veículo de propaganda é o rádio, não está em nossas mãos. O rádio pode mentir a vontade e nos não contamos com uma única emissora para esclarecer os que não sabem ler.

Por isso os jornais do povo precisam ter suas tiragens aumentadas e ser muito mais divulgados por todo o Brasil, pois elas levam a palavra justa aos que não creem mais em nenhuma promessa do governo; elas atacam e apresentam soluções para todos os problemas; elas infundem a certeza de que só um regime popular poderá levantar o Brasil do abismo em que se encontra.

Por intermédio de nossos jornais temos muitas missões a cumprir.

Os jovens querem através de seus órgãos de imprensa discutir seus problemas e combater um sistema que lhes nega cultura.

Os trabalhadores e camponeses precisam ver em seu periódico a palavra de ordem que os auxiliem na organização de suas lutas.

Os intelectuais e artistas querem ter jornais e revistas de cultura que propaguem as ciências artísticas e literárias nascidas das lutas de nossa gente.

O povo em geral quer manifestar-se pela Paz.

Porém essas tarefas só poderão ser cumpridas com a colaboração ativa e financeira do povo. Para isto teremos que redobrar nosso trabalho na atual Campanha de quinze milhões de cruzeiros em prol dos jornais de Pries.

## CONTINUA A FALTAR MEDICAMENTOS

Os Sindicatos da Indústria e do Comércio e as sessões cariocas e paulistas da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica acabam de emitir nota distribuída a alguns jornais, comunicando que perdura a crise de medicamentos, principalmente antibióticos determinada pelas restrições opostas pela OENIM (Organização Econômica do Comércio Exterior) e Importação de medicamentos e medicinas primas para o ramo farmacêutico.

Na mesma nota, os sindicatos

expõem os seguintes fatos:

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

Na passada semana, os sindicatos da

Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo e a paulista da

Associação Brasileira da Indústria

Farmacêutica, acordaram de

reduzir a produção de

medicamentos e medicinas

primas para o ramo farmacêutico.

## NOTA INTERNACIONAL

## As Propostas Soviéticas e a Nota "Ocidental"

**A NOTA** dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França ao Governo Soviético, em resposta a documento anterior apresentado por este último, não contém, como pretende instigar a propaganda imperialista, nenhuma indicação da vontade das potências ocidentais de tentarem, lealmente, discutir as bases de um acordo para o alívio da tensão internacional.

Que propõe a nota ocidental?

Uma reunião dos Ministros do Exterior da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, em Lugar, para a discussão do problema do tratado de paz com a Alemanha e a Áustria. E' esta a única proposta concreta e que outra coisa não é que a repetição de proposta anterior.

Que propõe a nota ocidental?

Uma reunião dos Ministros do Exterior da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, em Lugar, para a discussão do problema do tratado de paz com a Alemanha e a Áustria. E' esta a única proposta concreta e que outra coisa não é que a repetição de proposta anterior.

Que propõe a nota ocidental?

Que fosse aproveitada a oportunidade existente e aberta com a conclusão do armistício da Coreia para uma reunião dos Cinco Grandes — URSS, Estados Unidos, República Popular da China, Inglaterra e França — na qual se tratasse, não sómente dos problemas alemão e austriaco, mas de todas as questões práticas que interessam ao alívio da tensão internacional. O Governo Soviético concretizava, inclusive, estas questões: redução dos armamentos, interdição das bases militares em territórios estrangeiros, interdição das armas atômicas, negociação para a solução das guerras em curso.

Ninguém pode ignorar que se tornaria mais fácil a solução de problemas particulares, como os da Alemanha e da Áustria, à

base de um entendimento geral sobre princípios básicos para a tensão internacional. E' evidente, por exemplo, que desapareciam todas as dificuldades para um acordo sobre a Alemanha, à base de um acordo préviamente obtido sobre o desarmamento e a segurança dos povos de toda a Europa. A questão do militarismo da Alemanha, na qual insistem os norte-americanos e contra ela se erguem, não só a União Soviética, mas todos os povos que já sofreram a agressão do militarismo germânico, estaria ultrapassada à base de um acordo sobre os pontos apresentados pelo Governo Soviético.

A nota ocidental ignorou deliberadamente esses pontos essenciais, sobre os quais os povos do mundo, desejosos de paz, lançam suas vidas, exigindo que sejam pacificamente solucionados.

## Decisão Anglo-ianque sobre Trieste

## Surpreendente e Extra-ordinária Besteira"

**LONDRES**, 20 (A. F. P.) — O Sr. Herbert Morrison, antigo ministro trabalhista do Exterior, qualificou ontem a nota de "surpreendente e extraordinária besteira" a decisão anglo-americana de deixar a zona A de Trieste.

Falando num encontro do seu partido, esclareceu Herbert Morrison: "Independentemente dos méritos dessa decisão, o método diplomático escolhido para anunciar-la era pouco próprio. A retirada da zona A" — representa um maior desenvolvimento de política exterior. Foi um erro e foi muito desastroso ter decidido essa retirada sem consultar, nem mesmo informar, as potências principais atingidas.

**TROPAS IUGOSLAVAS INVADEM A ZONA A**

**TRIESTE**, 20 (A. F. P.) — Segundo o "Unita", órgão do Partido Comunista, patrulhas iugoslavas teriam atravessado a linha de demarcação entre as zonas A e B. Uma patrulha de infantaria, declarou o jornal, penetrou no território da zona A, no setor de Barisoni, retirando-se sem incidentes.

Por outro lado, em Santa Brigida, um grupo de cívis que seriam agentes de polícia, conforme se acreditava, teria aparecido durante pouco tempo em território da zona A.

Segundo outras notícias não controladas, teriam entrado na zona A, no setor de Prebenico, perto de Muggia, il-

tino porto da zona A para o território controlado pelos iugoslavos, armas procedentes da zona B, durante a noite de ontem. Essas armas seriam destinadas a elementos iugoslavos que agem na zona A. De acordo com certas notícias, militares iugoslavos teriam penetrado em território da zona A, em Bagnoli della Rosandra, onde a referida zona atinge a Iugoslávia, retirando-se depois de peirar agua numa casa.

## Contraário Dalardier à "Comunidade Européia"

Defende também o término da expedição francesa na Indo-China

**AVIGNON**, 20 (AFP) — «Estamos diante de acontecimentos muito graves. Sou firmemente partidário de se terminar com a expedição à Indochina» — declarou o sr. Edouard Dalardier, num reunião de parlamentares radicais-socialistas do Vaucluse.

Confirmado, doutra parte, sua hostilidade à realização da "Comunidade Européia" de Defe-

**NAÇÕES UNIDAS** (N. Y.) 20 (A. F. P.) — A Polônia protestou junto as Nações Unidas contra o conflito, pela China Nacionalista, em águas do Pacífico, dia 4 do corrente, do navio polonês "Praga", e contra o internamento de sua tripulação, da qual, declarou a delegação polonesa, 17

membros de nacionalidade chinesa foram levados perante um conselho de guerra.

**DETERMINADA A PRISÃO DO MINISTRO**

**GEORGETOWN**, 20 (I.P.) — Por ter organizado um encontro no sábado último, o governo determinou a prisão do sr. Sydney King, ministro do gabinete de Jugan, que foi detido pelos ingleses. A aérea de Buxton, onde reside o sr. King, está cercada pelas tropas. Enquanto isso, o movimento grevista continua nas plantações de cana. A paralisação do trabalho em total ontem, às 10 horas, em Port Mourant e em Albion, no condado de Berchic.

**O documento político**  
MAIS DISCUTIDO  
NOS ÚLTIMOS TEMPOS

**JK Stalin**  
Problemas  
económicos  
do Socialismo  
na URSS

**Você já leu  
Democracia Popular?**

**CONCLUSÕES - CONCLUSÕES**

**REDUÇÃO DO...**

respeito do racionamento de eletricidade, ao que nos respondeu:

— É também um outro problema de alta gravidade. Havendo escassez de energia elétrica de nata nos adianta possuir matéria-prima se as máquinas não podem funcionar. O agravamento desses dois problemas pode, inclusive, levar o país à miséria mais extrema e a um estado descontentamento de todo o povo.

**LIBERTAÇÃO ECONÔMICA**

Respondendo a uma pergunta feita pela reportagem sobre a Convenção pela Emancipação Nacio-

NADA CONTEM DE POSITIVO QUANTO AS PROPOSTAS DA UNIÃO Soviética

2

**BERLIM**, 20 (AFP) — «A resposta das três potências ocidentais à nota soviética de 28 de setembro último não contém nenhuma tomada de posição concreta quanto às propostas feitas pela União Soviética nas suas últimas notas, e se contenta em fórmulas gerais», escreve a agência alemã oriental «ADN», num primeiro comentário sobre a resposta

oriental.

Afirma a «ADN» que as

tódo concretas da União Soviética para a solução da questão alemã.

Por outro lado, acrescenta

a agência: «Põe-se de parte,

através de fórmulas vagas, a

proposta soviética de uma

conferência das cinco grandes

potências, encarregada de

examinar as medidas que per-

mitiriam diminuir a tensão

nas relações internacionais,

pelo fato de que se chama

a atenção para a Conferência

Polônica prevista sobre a

questão corrente.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição da

tensão internacional, nem da

interdição de bases militares

em território de Estados es-

trangeiros, nem da interdição

de armas atômicas e de hid-

rogênio, e de outras armas

destruição em massa. Embo-

ra haja a nota soviética elen-

camente a atenção para a ur-

gência de talas.

E assim conclui a «ADN»:

«As potências ocidentais

não fazem menção alguma quanto à redução do armamento,

necessária à diminuição



# Hoje em Londres Selecionado Inglês x Seleção da F.I.F.A.

## REUNE-SE HOJE O ARBITRAL

A reunião do Conselho Arbitral de segunda-feira ficou para hoje à tarde (17 horas), quando os clubes abordarão o problema das excursões em face dos interesses da C.B.D. no que toca à Copa do Mundo.

# SEM GRANDES MODIFICAÇÕES O VASCO DA GAMA

Os vascaínos tiveram, hoje, em São Januário, o primeiro coletivo para o jogo com o Flamengo.

Agora que o clube voltou ao encontro das vitórias, nota-se outro ambiente no reduto da Cruz de Malta, posto que as esperanças voltaram a surgir no que diz respeito a uma melhor colocação da equipe cruzaltina.

**Conservado o ataque — Ely no lugar de Ipojucan, a única alteração que se anuncia**

AS MODIFICAÇÕES

Sabe-se que somente depois do confronto é que o técnico

Flávio Costa escalará o quadro para o embate com o Fluminense.

Anuncia-se, porém, que o escalação não alterará o ataque, devendo, portanto, continuar Ademir na ponta esquerda, permanecendo o trio Alvinho, Vava e Ely.

Assim, as possíveis modificações, desde que vinhão ser mesmo introduzidas, sejam feitas na linha média.

Saiu Ipojucan e entraria Ely. Isto é, contudo, uma hipótese ainda não confirmada pela direção técnica vascaína.

**Atacantes vascaínos. Desses apenas Chico não enfrentará o Flamengo.**

**Exercita-se o América**

O América realizará também hoje o primeiro coletivo para o jogo com o Fluminense.

E, enquanto no tricolor a situação é de calma e confiança, estudam os rubros várias modificações na estrutura da sua equipe, já que as últimas atuações do quadro não estão convencendo à direção técnica.

RUBENS NA MEIA

Como adiantamos ontem, além da volta de Osman, que formará a zaga com Caca, preende o técnico Ogo Glória fazer uma experiência com o meia Rubens. Este jogador, assim, atuará na meia esquerda em lugar do aspirante Mauri, que não vem agradando.

A palavra final dessas alterações, porém, somente será dada depois de todo o treinamento de semana.

De positivo que existe é uma franca disposição de melhorar o quadro para o jogo com os tricolores, dominando à tarde no Maracanã.

**Joel e Chamerro estão agitos**

O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.

Este é rubro-negro ésporádico de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.

**JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.



Benitez, Ravão e Marinho. Este último está ameaçado de ser suspenso pelo T.J.D.

«ENGLISH TEAM X SELEÇÃO DA F.I.F.A.

Concentram-se para Londres as atenções do público esportivo mundial, posto que hoje será realizado naquela cidade o sensacional embate entre o «English Team» e a Seleção da F.I.F.A.

Esta peleja faz parte do programa de comemorações do 90º aniversário da Foot-ball Association.

**Em Evoluções o Flamengo**

Primeiras manobras para o jogo com o Vasco

**— Até domingo Joel e Chamerro estão agitos**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

De qualquer forma, contudo, Tão já está preparado para entrar no quadro caso as coisas se complicuem.

**Cinco Jogos do Vasco no Peru**

**TAMBÉM O BANGÚ FARÁ UMA TEMPORADA NO EXTERIOR**

**— O Flamengo, conturando o seu programa habitual, fará o seu primeiro coletivo na manhã de hoje.**

**— Estão os rubro-negros espontâneos de uma grande atuação contra os vascaínos motivado pelo qual o treinamento desta semana será intensificado para que o quadro possa surgir com a sua melhor formação.**

**— JOEL E CHAMORRO, Os jogadores Joel e Chamerro continuam entregues**

ao Departamento Médico do clube, mas — como adiantaram ontem — estão aptos até domingo.

O maior problema assim reside no caso de Marinho. Está disposto o Flamengo a livrar Marinho da suspensão nem que tigre de apelação ao CND.

# Aumento ou "Lock-out" no Dia 23

VAI REUNIR-SE A COFAP PARA APRECIAR O ULTIMATUM DOS PRODUTORES DEPOIS DE RECEBER DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OS RESULTADOS DO «INQUÉRITO AGRO-PECUÁRIO» MANDADO PROCEDER PELO MINISTRO JOÃO CLEOFAS — ASSEGURAM OS ALITISTAS DO LEITE QUE SUSPENDERÃO O FORNECIMENTO SE NÃO OBTIVEREM A MAJORAÇÃO ATÉ A DATA FIXADA

Uma comissão de representantes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP) e de diversos outros agrupamentos de tubarões do leite estiveram ontem na COFAP a fim de entregar pessoalmente ao coronel Hélio Braga um longo memorial exigindo a imediata homologação do aumento de preços para o leite fornecido tanto no Distrito Federal como a Belo Horizonte, São Paulo e Niterói. Muito embora sobre o encontro na COFAP nada transpirasse foi informado que na próxima semana o assunto será discutido des-

nitivamente. Por sua vez informações colhidas no Ministério da Agricultura indicam que o inquérito agropecuário mandado instaurar pelo ualneiro João Cleofas está sendo um movimento de ampla oneração, visando a suspensão total do abastecimento de leite ao Rio, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte. O inicio do lock-out coincidirá com a reunião conjunta de diversas federações e associações rurais sob o comando da FARESP na cidade de Campinas. Nessa reunião os tubarões examinarão a possibilidade da transferência integral da produção leiteira para fins industriais.

**AUMENTO OU "LOCK-OUT"**

Ao mesmo tempo em que a COFAP é inexistente chama a se pronunciar sobre o aumento de preços do leite os representantes do tubarão anunciam que aguar-

derão sólamente até o próximo dia 23 a concessão do mesmo. Caso até lá o aumento não se concretize será iniciado um movimento de ampla oneração, visando a suspensão total do abastecimento de leite ao Rio, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte.

O inicio do lock-out coincidirá com a reunião conjunta de diversas federações e associações rurais sob o comando da FARESP na cidade de Campinas. Nessa reunião os tubarões examinarão a possibilidade da transferência integral da produção leiteira para fins industriais.

**LEITE A CR\$ 5,00**

A decisão do tubarão de desfechar a 23 do corrente o lock-out do leite objetiva obter o mais rápido possível o aumento para CR\$ 3,50 do preço do produto distribuído nos entrepostos das grandes capitais. Atualmente o litro

do leite vendido para a posterior distribuição no mercado custa CR\$ 2,50. Com o aumento o preço do litro de leite passará a 5 cruzeiros mais.

**LAGRIMAS DE CROCODILO**

No memorial enviado pela FARESP e outras organizações ao Ministério da Agricultura e à COFAP a pretensa alista do tubarão é justificada pelos aumentos do arame farpado, frete e tarifas de transportes. Tal alegação entretanto é desmentida pelas absurdas proporções do aumento (1 cruzeiro por litro). Ressalte-se ainda que informações divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura indicam que a produção leiteira de 1952 superou em mais de 500 milhões de litros de leite o total do ano anterior.

## Na Ofensiva os Tubarões do Cinema

### QUEREM 30 POR CENTO DE AUMENTO NO PREÇO DOS INGRESSOS

A propósito, ouvimos ontem o secretário do Sindicato, Graciliano Paixão, que declarou: «Nada fará recuar os companheiros em greve. Sua luta, como já temos afirmado várias vezes, é a nossa luta. Portanto, levámos à vitória garantia a nossa propria vitória. O Sindicato desiste inteiramente do lado esquerdo e com elas lutará até o fim. Nesse sentido, vamos apresentar ao Ministério do Trabalho uma reclamação coletiva contra a arbitrariedade do sr. Jack Lomacinsky. Seja qual for o resultado dessa medida, nos prosseguiremos a luta. O certo é que os companheiros não serão derrotados.»

#### DESCULPAS QUE NAO CONVENCEM

Tentando justificar a investida, alegam os exibidores que ultimamente tudo aumentou de preço — o que é verdade aliás —, fazendo da corrida

alista que se vem verificando um argumento para novos aumentos de preços. Acontece entretanto que o preço não é responsável pela carestia e não tem nenhuma obrigação de satisfazer, as suas custas, a sede de maiores lucros das tubarões do cinema. Adverse ainda que eles são forçados a confessar que, mesmo com os preços atualmente cobrados, estão obtendo grandes lucros com as exibições, ainda aumentados com a supressão da primeira sessão dos cinemas em consequência do racionamento de eletricidade.

**MEMORIAL A COFAP REIVINDICANDO O AUMENTO**

os proprietários de cinema encaminharam um memorial à COFAP, no qual apresentaram as bases da majoração pretendida e as razões que alegam para justificá-la.

**PAGARÃO O Povo 85 MILHÕES**

**OS IMPORTADORES AUMENTARÃO NO PREÇO DOS ARTIGOS O ÁGIO QUE PAGARAM AO BANCO DO BRASIL — LEILÃO AMANHÃ**

Os agios recebidos pelo Banco do Brasil nesta capital e em São Paulo (ou seja, o quanto os importadores pagaram além do preço real do dólar), somaram no leilão, da Bolsa de Valores, respectivamente 51 milhões e 34 milhões decorrentes de 884 e 335 negócios realizados pelos licitantes. São 85 milhões de cruzeiros que serão acrescidos aos preços dos artigos a serem importados com as licenças assim obtidas.

**LEILÃO AMANHÃ**

A Bolsa de Valores fará leilão amanhã, às 11 horas, de disponibilidades cambiais no valor de cinco milhões de dólares, em certificados de mil, cinco mil e dez mil. Os certificados de promessas de venda de divisas abrangem o dólar no cambio livre e de convênio com outros países.

Os leilões nos Estados devem ser marcados para a próxima quinta ou sexta-feira.

#### APOIAM A FRENTE

Em relação à constituição de uma Frente Inter-Sindicato em defesa do direito de greve e da autonomia dos Sindicatos, disseram-nos nenhuns dirigentes sindicais apoia-la integralmente. Benedicto Cerqueira acrescentou ainda a propósito:

— Achou que para isso devia ser incubida a própria Frente Inter-Sindicato contra o racionamento de energia elétrica, pois evitaria uma desagregação de forças em face de uma questão tão importante como a defesa do direito de greve dos trabalhadores.

#### ASSESSORIA

Por sua vez, afirmou o secretário geral do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sr. Hélio Barros:

— Em reação às violências perpetradas contra os marítimos, nossa opinião é esta: repudiamos. Não concordamos com elas de maneira nenhuma.

#### A SEDE É INVIOUVEL

Parto do princípio de que a sede de um Sindicato é inútil. Daí não concordamos com a invasão policial levada a efeito contra o Sindicato

do Brasil.

— Eu, quando tive notícias de que fui fiquei muito admirado, pois, momentos antes, ouviu o Sr. Hugo de Faria falar de que os Sindicatos são dada todas as garantias. Por isso, em vista do ocorrido, só posso admitir que se trate de tentativas de ditadura, pois invasões de Sindicatos e intervenções são sintomas bastantes reveladores.

Os agios recebidos pelo Banco do Brasil nesta capital e em São Paulo (ou seja, o quanto os importadores pagaram além do preço real do dólar), somaram no leilão, da Bolsa de Valores, respectivamente 51 milhões e 34 milhões decorrentes de 884 e 335 negócios realizados pelos licitantes. São 85 milhões de cruzeiros que serão acrescidos aos preços dos artigos a serem importados com as licenças assim obtidas.

— Achou que para isso devia ser incubida a própria Frente Inter-Sindicato contra o racionamento de energia elétrica, pois evitaria uma desagregação de forças em face de uma questão tão importante como a defesa do direito de greve dos trabalhadores.

#### LEILÃO AMANHÃ

A Bolsa de Valores fará leilão amanhã, às 11 horas, de disponibilidades cambiais no valor de cinco milhões de dólares, em certificados de mil, cinco mil e dez mil. Os certificados de promessas de venda de divisas abrangem o dólar no cambio livre e de convênio com outros países.

Os leilões nos Estados devem ser marcados para a próxima quinta ou sexta-feira.

#### CONCURSO DA CAMPAHNA PRO IMPRENSA POPULAR

Seis destes sete colas dão uma cédula de votos no Concurso da Rua da IMPRENSA POPULAR dobrada a metade. Seu valor é de 500 mil cruzeiros.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro onde cada grau de temperatura representa 100 mil cruzeiros.

Paralelamente, ou pelo menos nos dias em que a temperatura subiu mais um pouco, temos registrações de calor com que os apóstolos das associações se entregam a tentar de reparar os jornais de Prestes.

As assinaturas que se inserem na sede da campanha registram estas que somam um total de CR\$ 942.229,00. Há um grande entusiasmo entre elas e a solução de atingir essa elevada marca ainda este mês. Isto quer dizer que as coisas estão esquentando. Para registrar a temperatura das associações figuramos este termômetro